

Prefacio

Com a publicação deste primeiro numero do seu Boletim inicia, o Centro Moraes Rego, mais uma etapa, e das mais significativas, do seu vasto programa de atividades, todo devotado ao estudo da Geologia do Brasil.

Sob a égide de um dos maiores trabalhadores nesse campo ainda tão desconhecido de nossa economia, o pequeno grupo de fundadores do Centro Moraes Rego se tem mostrado à altura do patrono ilustre que escolheram, pesquisando e divulgando, através de excursões e conferências que por sua iniciativa se tem realizado, novos aspectos daqueles mesmos problemas que tanto preocuparam a Luiz Flores de Moraes Rego.

Considerado, com justiça, o técnico de formação científica mais completa do Brasil e o conhecedor mais profundo de sua geologia, tendo desaparecido no momento justo em que iniciára a divulgação do cabedal imenso de conhecimentos que adquirira, com capacidade invulgar de observador, na continua peregrinação que foram os primeiros anos da sua vida acidentada, Moraes Rego teve a fortuna, rara entre nós, de despertar nos seus jovens alunos o amor pelos assuntos que tanto ilustrou, recompensando-nos do muito que não pode fazer, com a semente bôa que começa a frutificar em messes promissoras.

Com excepção apenas do vale do Amazonas — dizem os seus biógrafos mais autorizados — poucos terão conhecido tanto o Brasil e com tanta agudeza penetrado os problemas de sua geologia.

Não fôra a justificada confiança na memoria privilegiada, que lhe permitia reter, sem esforço, os minimos detalhes das observações que ia surpreendendo ao longo dos caminhos, pelos quais percorreu quase o Brasil inteiro, as conclusões que ia advinhando — mais do que deduzindo

— as correlações que ia estabelecendo com a agudeza invulgar da sua equilibrada cultura, e, certamente, os simples diários das suas viagens haveriam de constituir precioso manancial de inestimáveis informações que muito poderiam contribuir para completar-lhe a obra tão cedo interrompida.

A Escola Politécnica, a quem Luiz Flores de Moraes Rego dedicou o melhor da sua magnífica inteligência, e a quem legou o estímulo de tão nobres tradições, acompanha, portanto, com especial carinho e justificado orgulho, as atividades dos que — dignos continuadores da sua obra — se propõem reiniciá-la, estimulando o prosseguimento nos seus trabalhos prematuramente interrompidos e reunindo, sob forma mais acessível aos estudiosos a obra vastíssima que espalhou, desordenadamente, com o generoso desinterêsse que era o traço dominante da sua grande e inesquecível personalidade.

PAULO MENEZES MENDES DA ROCHA

Diretor da Escola Politécnica de S. Paulo

Introdução

O Centro Moraes Rego, associação dos alunos e ex-alunos do Curso de Engenheiros de Minas e Metalurgistas da Escola Politécnica da Universidade de S. Paulo, tem desenvolvido o máximo esforço no sentido de incentivar, entre os seus associados, o gosto pelo estudo dos problemas magnos do Brasil tais como mineração em geral, combustíveis e siderurgia. Com essa finalidade está organizando uma biblioteca especializada, uma mapoteca e uma fototeca. Além disso vem promovendo uma série de conferencias, sobre assuntos sempre de interesse Nacional, realizadas por especialistas de renome. Como consequencia lógica, de toda esta atividade cultural, surgiu a necessidade de uma publicação periódica que, preenchendo a lacuna existente, servisse para difundir conhecimentos sobre os assuntos acima enumerados. Eis porque veio à luz "Geologia e Metalurgia".

Orientado e dirigido pelo Centro Moraes Rego e apoiado pela Reitoria da Universidade de S. Paulo, o Boletim "Geologia e Metalurgia" procurará sempre publicar artigos de real interesse para todos os estudantes e profissionais da Engenharia do Brasil, principalmente para aqueles que se dedicam à Geologia e à Metalurgia.

Ao vermos coroados de êxito os nossos esforços, com a publicação desse primeiro Boletim, não podemos deixar de tornar público os nossos agradecimentos aos srs:

Dr. Jorge Americano, Magnifico Reitor da Univ. de São Paulo,

Dr. Paulo Menezes Mendes da Rocha, DD. Diretor da Esc. Pol. de São Paulo,

Dr. Murilo Mendes, DD. Secretario Geral da Reitoria da Univ. de São Paulo,

Dr. Laerte de Almeida Moraes, DD. Diretor do Dep. Cult. da Univ. de São Paulo,

que concorreram enormemente para a concretização dessa iniciativa.

CLOVIS BRADASCHIA.